

CASE: REDUÇÃO DE CUSTOS DE SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL EM GASODUTOS E REDES DE GÁS NATURAL.

CLIENTE: Concessionária de gás natural de estado brasileiro.

OBJETIVO: Avaliar o impacto do gerenciamento de riscos da concessionaria na redução do prêmio do seguro da rede metropolitana de gás natural e seus dutos de transporte.

Escopo:

- A área financeira do cliente nos solicitou uma solução para verificar a questão, e a possibilidade de redução do prêmio de seguro do risco de responsabilidade civil.
- Foi proposto e realizado um estudo de Prevenção e Controle de Perdas-EPCP sobre a base do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR e dos Estudos de Análise de Riscos-EAR das redes e dutos já realizados na concessionária pela Hazards.

OPORTUNIDADES

- Transformar as práticas de gerenciamento de riscos e os cálculos de risco social em dados de prevenção de perdas.
- Mudar a visão da seguradora e da ressegurador no sentido de aceitar um estudo desse tipo, e verificar a possibilidade de redução do risco financeiro da seguradora pela redução do seu risco operacional e de sinistros/cenários por parte a concessionária.
- Criar para a Hazards (inovação) um novo serviço de escala para outras concessionárias.

PONTOS FACILITADORES

- 1- O PGR por parte do segurado não somente melhora a segurança do seu sistema, mas também reduz a probabilidade de ocorrência de cenários acidentais e a severidade de sinistros. Isso, se gerido adequadamente permite a redução do prêmio do seguro com base em números.
- 2- Existia já um histórico de estudos de análise de riscos de dutos e redes e dos programas de gerenciamento de riscos realizados pela Hazards para a concessionária.
- 3- A seguradora se compromissou a levar até o IRB nosso EPCP das redes de gás natural da concessionária para sua análise.
- 4- Foi utilizado nosso programa Risks-Graph no EPCP, o que permitiu uma avaliação semiquantitativa do risco de perdas. Foi possível comparar a situação sem e com o Programa de Gerenciamento de Riscos com base em números e a gestão verificada em campo por auditoria do PGR.

SOLUÇÃO E BENEFÍCIOS

O estudo previu uma queda de 47% no risco total do sistema. O IRB decidiu baixar o prêmio de seguro em 40%. Porém, em vez disso, por decisão da concessionária, foi mantido o valor e aumentada em 40% a cobertura para novas redes e dutos em expansão. O ganho foi apreciável para a concessionária graças a nosso estudo.

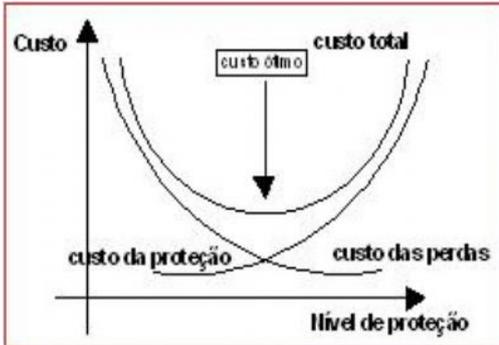
INSIGHT

A concessionária aprendeu que ela deve contratar o seguro com base no seu risco e não simplesmente receber propostas das seguradoras e contratar pela aparente conveniência. Não é competitivo contratar seguro dessa complexidade, baseando-se, somente, na avaliação das seguradoras.

Em caso de interesse leia mais no descritivo a seguir

1- A PARCERIA SEGURADOR-SEGURADO

Na teoria de riscos de engenharia, objetiva-se a obtenção de um valor ótimo para as partes seguradora e segurada. A introdução do gerenciamento de riscos consciente por parte do segurador não somente melhora a segurança do seu sistema, mas também reduz tanto a probabilidade de ocorrência de cenários acidentais quanto a gravidade dos sinistros associados a esses cenários.



Em posse de informação objetiva do gerenciamento de riscos pode ser criada uma base de negociação para a redução no valor do prêmio do seguro. O cálculo de redução do risco e do gerenciamento levaram à redução de taxas de falha na rede, e um fator de redução da vulnerabilidade para cada pressão e diâmetro de gasoduto, o que permitiu, com base na ocupação do solo (distribuição populacional), calcular o fator de indenização provável por ano e por km de rede.

BENEFÍCIOS

Com base nesses valores, foi calculada a redução de risco pelo impacto da implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos, do Programa de Comunicação de Riscos e do Plano de Ação de Emergência para toda a rede da concessionária.

O estudo foi aprovado pelo IRB, e resultou na reavaliação do prêmio do seguro e sua redução em 40 %.

O ganho foi apreciável para a concessionária graças a nosso estudo já que obteve um benefício elevado com um baixo investimento no estudo da Hazards.

PERSPECTIVAS

Qualquer tipo de sistema industrial ou de serviços é passível de uma avaliação deste tipo, que pode beneficiar de diversas formas as várias partes envolvidas. Assim, a avaliação permite:

- Para o segurador: verificar se o prêmio do seguro e o limite indenizatório estão de acordo com seus cenários acidentais e o gerenciamento de riscos existente na empresa.
- Para a seguradora: saber se está vendendo um seguro para o segurador ou se está sendo contratada para pagar um sinistro no próximo ano, o que lhe permitirá ter subsídios para obrigar o segurador a tomar medidas de gerenciamento para a redução do risco até valores financeiramente convenientes.
- Para a resseguradora: saber que a avaliação de prevenção de perdas foi feita com base metodológica e não com base em tabelas, nem sempre aplicáveis, quando os perigos e os riscos não são devidamente entendidos e gerenciados.
- Para a Hazards: novos serviços de acordo com a inovação realizada.